



A GWM PRETENDE AMPLIAR SUA ATUAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO COM A CHEGADA DE UMA VERSÃO HÍBRIDA DO ORA 5, MODELO QUE ESTREOU RECENTEMENTE NO PAÍS E REGISTROU FORTE ACEITAÇÃO ENTRE OS CONSUMIDORES. A NOVA CONFIGURAÇÃO, EQUIPADA COM MOTORIZAÇÃO HÍBRIDA E COMPATÍVEL COM GASOLINA E ETANOL, FAZ PARTE DA ESTRATÉGIA DA FABRICANTE CHINESA PARA ATENDER ÀS CARACTERÍSTICAS DO MERCADO NACIONAL E FORTALECER SUA PRESENÇA NO SEGMENTO DE VEÍCULOS ELETRIFICADOS.



COMUNICADO: MANUTENÇÃO DA REDE ELÉTRICA

A EDP informa que no dia **30 de julho**, das **11h às 15h30**, a energia elétrica será interrompida nos bairros **Niterói e Quilombo**, na **Av. Amintas Osório de Matos** e **Av. Prof. Amphilophio de Oliveira**, para realização de manutenção na rede.



EUA ISENTAM 471 PRODUTOS BRASILEIROS DE NOVA TARIFA E PRESERVAM SETORES ESTRATÉGICOS DAS EXPORTAÇÕES CAFÉ, AÇAÍ, SUCO DE LARANJA, PETRÓLEO, FERTILIZANTES E OBRAS DE ARTE ESTÃO ENTRE OS ITENS QUE FICARAM FORA DA SOBRETAXA ADICIONAL DE 12,5% ANUNCIADA PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO.



TARIFA DOS EUA PODE AFETAR CENTENAS DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS; ESPÍRITO SANTO ESTÁ ENTRE OS ESTADOS MAIS EXPOSTOS LEVANTAMENTO APONTA QUE CIDADES COM FORTE DEPENDÊNCIA DAS EXPORTAÇÕES PARA O MERCADO NORTE-AMERICANO PODERÃO SENTIR IMPACTOS MAIS INTENSOS COM AS NOVAS TARIFAS ANUNCIADAS PELOS ESTADOS UNIDOS.



PONTO BELO CHAMA ATENÇÃO AO REGISTRAR MAIS ELEITORES DO QUE MORADORES NO ESPÍRITO SANTO

Diferença entre número de votantes e população é explicada por fatores demográficos, atualização do Censo e regras do cadastro eleitoralUm dado divulgado pela Justiça Eleitoral despertou curiosidade no Espírito Santo: o município de Ponto Belo, localizado na região Noroeste do Estado, aparece com 6.500 eleitores aptos a votar, enquanto o

último Censo Demográfico do IBGE contabilizou 6.497 habitantes. A diferença de apenas três pessoas levanta questionamentos, mas especialistas e órgãos oficiais apontam que a situação é perfeitamente possível e possui explicações técnicas.À primeira vista, o cenário parece contraditório, principalmente porque nem todos os moradores têm obrigação de votar. Pela legislação brasileira, o voto é obrigatório apenas para cidadãos alfabetizados entre 18 e 70 anos. Jovens de 16 e 17 anos, idosos acima de 70 anos e analfabetos podem optar por votar, mas não são obrigados a manter o título eleitoral ativo.Segundo os dados do Censo de 2022, Ponto Belo possuía cerca de 1.987 moradores com até 14 anos ou mais de 70 anos, o que significa que aproximadamente 4.510 habitantes estavam na faixa etária de voto



obrigatório. Ainda assim, o município registra 6.500 títulos eleitorais ativos, número superior ao total de pessoas residentes na cidade naquela época.Por que isso acontece?A principal explicação está na diferença entre os bancos de dados utilizados. Enquanto a população divulgada pelo IBGE tem como base o Censo realizado em 2022, o cadastro eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é atualizado continuamente.Além disso, muitos eleitores permanecem com o título registrado em Ponto Belo mesmo após mudarem de cidade. A legislação brasileira não obriga a transferência imediata do domicílio eleitoral quando uma pessoa muda de residência, desde que ela continue mantendo vínculos com o município, como familiares, patrimônio ou atividades econômicas. Esse comportamento é relativamente comum em cidades pequenas.Outro fator é que as

listas destacam que o fato de uma cidade possuir mais eleitores do que moradores não significa, por si só, fraude ou inconsistência eleitoral. O fenômeno é resultado da combinação entre atualizações em períodos diferentes, estimativas populacionais, mobilidade dos moradores e das regras que regem o cadastro eleitoral brasileiro.O Tribunal Superior Eleitoral realiza periodicamente revisões no eleitorado e oferece mecanismos para atualização do domicílio eleitoral, especialmente em anos de eleição, buscando manter o cadastro cada vez mais compatível com a realidade dos municípios.Embora o caso de Ponto Belo seja incomum e desperte curiosidade, ele ilustra como diferentes bases estatísticas podem produzir números aparentemente contraditórios, sem que isso represente qualquer irregularidade no processo eleitoral.

GWM PREPARA VERSÃO HÍBRIDA DO ORA 5 E REFORÇA ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO NO MERCADO BRASILEIRO

SUV deve ganhar motorização híbrida flex e pode integrar futura produção da montadora no Espírito SantoA GWM pretende ampliar sua atuação no mercado brasileiro com a chegada de uma versão híbrida do Ora 5, modelo que estreou recentemente no país e registrou forte aceitação entre os consumidores. A nova configuração, equipada com motorização híbrida e compatível com gasolina e etanol, faz parte da estratégia da fabricante chinesa para atender às características do mercado nacional e fortalecer sua presença no segmento de veículos eletrificados.O anúncio ocorre após o lançamento da versão 100% elétrica do SUV, que superou as expectativas da montadora ao vender mais de 2 mil unidades nas primeiras 24 horas de comercialização. O desempenho demonstrou a receptividade do público brasileiro e acelerou os planos da empresa para ampliar a oferta de versões do modelo.Estratégia adaptada ao consumidor brasileiroA proposta da GWM é oferecer diferentes opções de motorização para o Ora 5, acompanhando uma tendência já adotada em outros mercados. Além da versão elétrica disponível atualmente, o veículo deverá receber uma configuração híbrida flex, permitindo o abastecimento com gasolina ou etanol e ampliando a autonomia para mais de 1.100 quilômetros, segundo informações divulgadas pela fabricante. O consumo estimado da versão híbrida gira em torno de

22 km/l, tornando o modelo uma alternativa para consumidores que desejam reduzir o gasto com combustível sem depender exclusivamente da infraestrutura de recarga elétrica.A empresa também destaca que a diversificação das motorizações busca atender diferentes perfis de clientes, oferecendo opções para quem pretende migrar para veículos eletrificados de forma gradual.Espírito Santo pode ter papel estratégicoO desenvolvimento do Ora 5 vai além da expansão do portfólio da marca. O modelo aparece como um dos principais candidatos para integrar a futura produção da GWM na fábrica prevista para Aracruz, no Espírito Santo.Caso a fabricação seja confirmada, o projeto poderá impulsionar a cadeia automotiva capixaba, estimulando a formação de mão de obra especializada, a criação de fornecedores locais e o fortalecimento da rede de assistência técnica e distribuição da empresa no Brasil.Segundo a estratégia apresentada pela montadora, a produção nacional permitirá maior flexibilidade para atender às demandas do mercado brasileiro e reduzir a dependência de veículos importados.Crescimento sustentadoA GWM afirma que sua expansão no Brasil será

baseada em planejamento de longo prazo. Além de ampliar a linha de produtos, a empresa pretende consolidar uma estrutura capaz de oferecer suporte pós-venda, disponibilidade de peças e serviços de manutenção compatíveis com o crescimento das vendas.Nesse contexto, a introdução da versão híbrida do Ora 5 representa mais um passo para ampliar a competitividade da marca em um segmento que reúne consumidores interessados em eficiência energética, tecnologia e menor impacto ambiental.Com o sucesso inicial do modelo elétrico e a expectativa pela chegada da versão híbrida flex, a GWM reforça sua aposta no mercado brasileiro e coloca o Espírito Santo em posição estratégica dentro dos planos de expansão da fabricante chinesa.



MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIA COMITÊ PARA NEGOCIAR PREÇOS DE MEDICAMENTOS E AMPLIAR ACESSO A TRATAMENTOS NO SUS

Nova estratégia busca reduzir os gastos com compras públicas de medicamentos, fortalecer o poder de negociação do governo e abrir espaço para a incorporação de novas tecnologias na rede pública de saúde. O Ministério da Saúde instituiu um comitê permanente voltado à negociação dos preços de medicamentos adquiridos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa tem como objetivo tornar mais eficiente o processo de compra de remédios, vacinas, equipamentos e outras tecnologias em saúde, permitindo ao governo obter valores mais competitivos e ampliar o acesso da população a tratamentos de alto custo. A nova estrutura será acionada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), órgão responsável por avaliar e recomendar a inclusão de novos medicamentos e tratamentos na rede pública. Antes da aquisição de determinados produtos, especialmente aqueles de alto impacto financeiro, o comitê poderá conduzir negociações diretamente com os fabricantes para buscar melhores condições comerciais. Foco em medicamentos de alto custo. A medida deverá ser utilizada principalmente em situações envolvendo medicamentos patenteados ou produzidos por um único laboratório, casos em que normalmente não há concorrência suficiente



para reduzir os preços por meio de licitações tradicionais. Além disso, o comitê também poderá atuar quando medicamentos já fornecidos pelo SUS sofrerem aumentos significativos de preço, permitindo ao Ministério da Saúde renegociar contratos e minimizar o impacto desses reajustes sobre o orçamento público. Maior poder de negociação. O governo aposta no grande volume de compras realizadas pelo SUS como principal ferramenta para obter descontos junto à indústria farmacêutica. Atualmente, o sistema público investe mais de R\$ 30 bilhões por ano na aquisição de medicamentos, vacinas e insumos, o que coloca o Brasil entre os maiores compradores públicos de produtos de saúde do mundo. Com maior poder de negociação, a expectativa é reduzir despesas e direcionar parte dos recursos economizados

para a incorporação de novos tratamentos, beneficiando pacientes que aguardam acesso a medicamentos inovadores. Modelos modernos de contratação. Além da negociação direta de preços, a estratégia prevê a utilização de mecanismos já adotados em diversos países, como acordos de compartilhamento de risco, compras parceladas, negociação de carteiras de produtos e contratos com descontos confidenciais, especialmente para medicamentos de alto custo. Esses modelos permitem que o governo pague valores mais compatíveis com os resultados obtidos pelos tratamentos e ampliem a sustentabilidade financeira do sistema público de saúde. Impacto para pacientes e para o SUS. A criação do comitê representa uma tentativa de equilibrar dois desafios importantes enfrentados pelo SUS: controlar o crescimento das despesas com medicamentos e ampliar o acesso da população às terapias mais modernas. Segundo o Ministério da Saúde, a economia obtida com negociações mais eficientes poderá fortalecer a capacidade de investimento da rede pública, reduzindo a pressão orçamentária e contribuindo para acelerar a oferta de novos tratamentos aos brasileiros, sem comprometer a sustentabilidade financeira do sistema.

TARIFA DOS EUA PODE AFETAR CENTENAS DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS; ESPÍRITO SANTO ESTÁ ENTRE OS ESTADOS MAIS EXPOSTOS

Levantamento aponta que cidades com forte dependência das exportações para o mercado norte-americano poderão sentir impactos mais intensos com as novas tarifas anunciadas pelos Estados Unidos. As novas tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros devem provocar reflexos em diversas regiões do país, especialmente nos municípios cuja economia depende das exportações para o mercado norte-americano. Um levantamento elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com base em dados oficiais de comércio exterior, mostra que centenas de cidades brasileiras poderão enfrentar redução na atividade econômica caso a medida permaneça em vigor. (folhavoria.com.br) O estudo considera o grau de dependência das exportações destinadas aos Estados Unidos em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) de cada município. Quanto maior essa participação, maior tende a ser o impacto sobre a economia local, afetando empresas, empregos e a arrecadação de tributos. Espírito Santo aparece entre os estados mais vulneráveis. O levantamento destaca o Espírito Santo como um dos estados que podem sentir efeitos relevantes da medida devido ao perfil de sua pauta exportadora. Municípios ligados aos setores de rochas ornamentais, siderurgia, mineração, celulose, café e produtos do agronegócio mantêm forte relação comercial com os Estados Unidos, um dos principais destinos das exportações capixabas. (folhavoria.com.br) Entre as cidades capixabas que figuram no levantamento estão Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Serra, Vila Velha e Vitória, municípios que concentram importantes empresas exportadoras e operações portuárias voltadas ao

comércio internacional. Setores exportadores podem sentir os primeiros reflexos. Os impactos tendem a variar conforme o segmento econômico. Empresas que exportam diretamente para os Estados Unidos podem enfrentar aumento dos custos para manter seus produtos competitivos naquele mercado, enquanto cadeias produtivas ligadas ao fornecimento de matérias-primas e serviços também podem ser afetadas de forma indireta. Especialistas apontam que, caso haja redução das exportações, alguns municípios poderão registrar desaceleração da atividade industrial, menor geração de empregos e queda na arrecadação de impostos, principalmente aqueles cuja economia é fortemente baseada no comércio exterior. (folhavoria.com.br) Medidas de exceção amenizam parte dos efeitos. Apesar da preocupação, parte dos produtos brasileiros ficou fora da nova tributação. O governo norte-americano publicou uma lista de exceções que contempla centenas de itens estratégicos, incluindo café, suco de laranja, derivados de petróleo, fertilizantes, medicamentos, produtos farmacêuticos e outros insumos utilizados pela indústria americana. A exclusão desses produtos reduz o impacto para alguns setores da economia brasileira, mas não elimina os desafios enfrentados pelas empresas cujos produtos permanecem sujeitos às novas tarifas. (folhavoria.com.br) Diversifi

cação de mercados ganha importância. Diante do novo cenário, representantes da indústria defendem a ampliação de acordos comerciais e a busca por novos mercados consumidores para reduzir a dependência das exportações destinadas aos Estados Unidos. A avaliação é que a diversificação das relações comerciais pode fortalecer a competitividade das empresas brasileiras e diminuir os riscos provocados por mudanças na política tarifária de parceiros internacionais, preservando empregos e investimentos nos municípios mais dependentes do comércio exterior. Embora ainda seja cedo para mensurar os impactos econômicos em sua totalidade, o levantamento evidencia que as decisões adotadas pelos Estados Unidos têm potencial para repercutir diretamente na economia de diversos municípios brasileiros, especialmente aqueles com forte vocação exportadora.



GOVERNO FEDERAL DESTINA R\$ 100 MIL PARA CAPACITAÇÃO DE RENDEIRAS NO ESPÍRITO SANTO

Recursos serão utilizados para qualificação técnica e fortalecimento da tradicional produção de Renda de Bilro na Barra do Jucu, em Vila Velha. O Governo Federal anunciou a destinação de R\$ 100 mil para um projeto de capacitação voltado às artesãs da tradicional Renda de Bilro da Barra do Jucu, em Vila Velha. O investimento tem como objetivo fortalecer a atividade artesanal, preservar um importante patrimônio cultural capixaba e ampliar as oportunidades de geração de renda para as profissionais envolvidas na produção das peças. Os recursos serão aplicados na realização de oficinas de aperfeiçoamento técnico, proporcionando às rendeiras a oportunidade de aprimorar técnicas tradicionais e desenvolver novas habilidades relacionadas ao artesanato. A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Governo Federal e uma associação local responsável por representar as artesãs da comunidade. Tradição cultural preservada. A Renda de Bilro é uma das manifestações artesanais mais conhecidas do Espírito Santo. A técnica consiste na confecção manual de rendas utilizando fios entrelaçados sobre uma almofada, com o auxílio de pequenos bastões de madeira,



conhecidos como bilros. O trabalho exige precisão, paciência e conhecimento transmitido entre gerações, tornando-se um símbolo da identidade cultural da Barra do Jucu. Além de preservar esse patrimônio imaterial, o projeto pretende incentivar a continuidade da atividade entre as novas gerações, garantindo que o conhecimento tradicional permaneça vivo e possa ser difundido para futuros artesãos. Qualificação e geração de renda. A capacitação busca oferecer ferramentas para que as rendeiras ampliem a qualidade dos produtos confeccionados, agreguem valor às peças e fortaleçam sua inserção no mercado de artesanato. Com técnicas aperfeiçoadas e maior qualificação profissional, a expectativa é ampliar as

possibilidades de comercialização, aumentando a renda das participantes e contribuindo para o desenvolvimento econômico da comunidade. As oficinas também devem estimular a inovação dentro do artesanato tradicional, conciliando a preservação da identidade cultural com novas oportunidades de negócios, turismo e economia criativa. Valorização do artesanato capixaba. O investimento reforça a importância do artesanato como instrumento de inclusão produtiva, preservação da cultura popular e fortalecimento da economia local. A iniciativa reconhece o trabalho das rendeiras da Barra do Jucu como parte do patrimônio cultural do Espírito Santo e busca criar condições para que a atividade continue sendo fonte de renda e de valorização da história da região. Com a chegada dos recursos, a expectativa é que as ações de capacitação fortaleçam a produção artesanal, ampliem a visibilidade da Renda de Bilro e contribuam para manter viva uma tradição que há décadas representa a cultura capixaba dentro e fora do Estado.

EUA ISENTAM 471 PRODUTOS BRASILEIROS DE NOVA TARIFA E PRESERVAM SETORES ESTRATÉGICOS DAS EXPORTAÇÕES

Café, açaí, suco de laranja, petróleo, fertilizantes e obras de arte estão entre os itens que ficaram fora da sobretaxa adicional de 12,5% anunciada pelo governo norte-americano. Os Estados Unidos divulgaram uma lista com 471 produtos brasileiros que não serão atingidos pela nova sobretaxa de 12,5% sobre as importações do Brasil. A relação, publicada pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR), reúne produtos considerados estratégicos para a economia norte-americana e para as cadeias produtivas entre os dois países. Entre os itens beneficiados pelas exceções estão produtos de grande relevância para a pauta exportadora brasileira, como café, derivados de açaí, suco de laranja, petróleo, gás natural, fertilizantes, madeira, defensivos agrícolas, couros, ferro-gusa, medicamentos, insumos farmacêuticos, equipamentos destinados à fabricação de semicondutores, além de obras de arte, antiguidades e itens de coleção. Tarifa pode chegar a 37,5% para produtos não contemplados. A nova sobretaxa entrou em vigor nesta sexta-feira (24) e será aplicada aos produtos que ficaram fora da lista de exceções. Como a medida é cumulativa à tarifa adicional de 25% já anunciada anteriormente pelos Estados Unidos, parte das exportações brasileiras poderá enfrentar uma tributação total de 37,5% para acessar o mercado norte-americano. Segundo o governo dos

Estados Unidos, a medida foi adotada após investigação realizada com base na Seção 301 da Lei de Comércio, que apontou supostas falhas no combate ao trabalho forçado em países exportadores, incluindo o Brasil. Apesar disso, o USTR decidiu preservar centenas de produtos considerados essenciais para o abastecimento da indústria e dos consumidores americanos. Produtos estratégicos ficaram de fora. As exceções refletem a importância de determinados insumos para a economia dos Estados Unidos. Muitos dos produtos isentos são matérias-primas ou componentes utilizados por diversos setores industriais, o que poderia provocar aumento de custos e impactos na cadeia produtiva caso fossem tributados. Além de alimentos e produtos do agronegócio, a lista contempla insumos industriais, minerais, resíduos metálicos, componentes tecnológicos e itens ligados às indústrias farmacêutica e de semicondutores, demonstrando a preocupação do governo norte-americano em evitar desabastecimento ou elevação de preços internos. Regras diferentes para outros parceiros comerciais. Além das exceções concedidas por produto, os Estados Unidos também estabeleceram tratamentos específicos para alguns países e blocos econômicos. Nações como Argentina, União Europeia, Reino Unido, Taiwan, Suíça, Indonésia, Bangladesh e

Malásia receberam regras diferenciadas em razão de acordos comerciais ou de mecanismos considerados mais robustos de combate ao trabalho forçado. Em alguns casos, especialmente no setor têxtil, o governo norte-americano criou sistemas de cotas que permitem exportações sem a incidência da nova tarifa, desde que sejam utilizados insumos produzidos nos próprios Estados Unidos. Impactos para o comércio brasileiro. Embora a lista de exceções preserve setores importantes da economia nacional, diversos produtos brasileiros continuarão sujeitos à nova tributação, o que pode reduzir a competitividade das exportações destinadas ao mercado norte-americano. Especialistas avaliam que a exclusão de 471 itens demonstra uma tentativa dos Estados Unidos de equilibrar a política comercial com a necessidade de proteger sua própria indústria e evitar pressões inflacionárias sobre produtos considerados estratégicos para o consumo e para a produção interna.



PARTIDO MISSÃO OFICIALIZA BRENO BARCELOS COMO CANDIDATO AO GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO



Engenheiro civil e presidente estadual da legenda terá segurança pública, gestão técnica e infraestrutura como principais bandeiras na disputa eleitoral de 2026

O Partido Missão oficializou a candidatura do engenheiro civil Breno Barcelos ao Governo do Espírito Santo durante convenção estadual realizada em Vitória. A escolha marca a entrada da legenda na disputa pelo Palácio Anchieta nas eleições de 2026 e consolida o nome de Barcelos como representante do partido no Estado. A candidatura ainda passará pelas etapas previstas no calendário eleitoral, incluindo o registro junto à Justiça Eleitoral. A convenção partidária é o momento em que as legendas definem oficialmente seus candidatos para a eleição.

Trajetória

Aos 41 anos, Breno Barcelos é formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e possui especializações nas áreas de gerenciamento de projetos,

engenharia diagnóstica e setor portuário. Antes de ingressar na disputa eleitoral, construiu sua carreira na iniciativa privada e passou a atuar politicamente como presidente estadual do Partido Missão e coordenador do Movimento Brasil Livre (MBL) no Espírito Santo.

Caso seja eleito, será sua primeira experiência em um cargo eletivo.

Segurança pública como prioridade

Durante a convenção, Barcelos destacou que o combate ao crime organizado será um dos principais eixos de seu plano de governo. Entre as propostas apresentadas estão o fortalecimento das ações de inteligência policial, o uso de tecnologia no enfrentamento às facções criminosas e a ampliação do apoio institucional aos profissionais da segurança pública.

Segundo o candidato, o objetivo é reduzir os índices de criminalidade e tornar o Espírito Santo uma referência nacional na área da segurança. As propostas detalhadas deverão integrar o programa de governo que será apresentado durante a campanha eleitoral.

Gestão baseada em metas

Outro compromisso apresentado por Breno Barcelos é a implantação de um modelo de administração inspirado na gestão da iniciativa privada. A proposta prevê o estabelecimento de metas para os órgãos estaduais, acompanhamento permanente de indicadores de desempenho e avaliação dos resultados

obtidos por cada área da administração pública.

De acordo com o candidato, a intenção é priorizar decisões técnicas e planejamento estratégico para aumentar a eficiência da máquina pública.

Infraestrutura, educação e saúde

Além da segurança, Barcelos afirmou que pretende direcionar investimentos para obras de infraestrutura e logística, com atenção especial às rodovias BR-101 e BR-262, consideradas fundamentais para o escoamento da produção e o fortalecimento da economia capixaba.

Na educação, a proposta é ampliar a oferta de ensino técnico e profissionalizante, buscando aproximar a formação dos estudantes das demandas do mercado de trabalho. Já na saúde, o candidato defende a expansão da telemedicina e o uso de ferramentas de inteligência artificial para agilizar atendimentos e melhorar a gestão dos serviços públicos.

Cenário eleitoral

Com a oficialização de Breno Barcelos, o Partido Missão passa a integrar o grupo de legendas que disputarão o Governo do Espírito Santo em 2026. A candidatura amplia o número de opções apresentadas ao eleitorado capixaba e reforça a presença da legenda, criada a partir de integrantes ligados ao MBL, no cenário político estadual.

A definição do vice-governador que integrará a chapa deverá ocorrer nas próximas etapas do processo eleitoral, conforme o calendário estabelecido pela Justiça Eleitoral.

MÃOS E PÉS SEMPRE GELADOS? ENTENDA QUANDO O SINTOMA É NORMAL E QUANDO PODE INDICAR PROBLEMAS DE SAÚDE

Especialistas explicam que a sensação constante de extremidades frias pode estar relacionada a fatores naturais, mas também pode ser um sinal de alterações na circulação ou de outras doenças que exigem avaliação médica.

Sentir as mãos e os pés frios é uma situação comum, especialmente durante o inverno ou em ambientes com baixas temperaturas. No entanto, quando essa sensação ocorre com frequência, mesmo em locais aquecidos, pode indicar alterações no funcionamento do organismo e merece atenção.

Segundo especialistas, a temperatura das extremidades do corpo é influenciada principalmente pela circulação sanguínea. Quando o organismo é exposto ao frio, os vasos sanguíneos das mãos e dos pés se contraem para reduzir a perda de calor e preservar a temperatura dos órgãos vitais. Como consequência, essas regiões recebem menor fluxo de sangue e ficam mais frias. (folhavoria.com.br)

Quando a condição pode ser um alerta

Embora seja um mecanismo natural de defesa do organismo, mãos e pés constantemente gelados também podem estar associados a problemas de saúde. Entre as possíveis causas estão doenças vasculares, alterações na circulação periférica, anemia, hipotireoidismo, diabetes e algumas doenças autoimunes.

Outro quadro frequentemente relacionado ao sintoma é o Fenômeno de Raynaud, condição em que ocorre um estreitamento temporário dos vasos sanguíneos das extremidades,

geralmente desencadeado pelo frio ou por situações de estresse. Nesses casos, além da sensação de frio, os dedos podem mudar de cor, ficando inicialmente esbranquiçados, depois arroxeados e, por fim, avermelhados quando a circulação é restabelecida. (folhavoria.com.br)

Outros sintomas merecem atenção

Os especialistas alertam que a procura por atendimento médico é recomendada quando mãos e pés frios vêm acompanhados de sinais como dor intensa, dormência, formigamento, feridas que demoram a cicatrizar, inchaço, perda de sensibilidade ou alterações persistentes na coloração da pele.

Esses sintomas podem indicar comprometimento da circulação sanguínea ou outras doenças que necessitam de diagnóstico e tratamento específicos. A avaliação clínica pode incluir exames físicos e laboratoriais para identificar a origem do problema. (folhavoria.com.br)

Hábitos que ajudam a melhorar a circulação

Algumas medidas simples podem contribuir para reduzir a sensação de frio nas extremidades. Entre elas estão manter o corpo aquecido, utilizar roupas adequadas nos dias frios, praticar atividades físicas regularmente, evitar o tabagismo e manter uma alimentação equilibrada, fatores que favorecem a boa circulação sanguínea.

Também é recomendado movimentar as mãos e os pés com frequência,

principalmente para quem permanece muito tempo sentado ou em ambientes climatizados. Esses cuidados ajudam a estimular o fluxo sanguíneo e podem aliviar o desconforto em pessoas sem doenças associadas. (folhavoria.com.br)

Diagnóstico precoce faz a diferença

De acordo com os especialistas, embora na maioria das vezes mãos e pés gelados estejam relacionados apenas às baixas temperaturas ou às características individuais de cada pessoa, a persistência do sintoma não deve ser ignorada. A investigação médica permite identificar precocemente alterações vasculares, hormonais ou metabólicas, possibilitando o início do tratamento adequado quando necessário. Assim, observar a frequência do sintoma e a presença de outros sinais é fundamental para diferenciar uma resposta natural do organismo de uma condição que exige acompanhamento profissional.



CAFÉ ESPECIAL GANHA NOVA IDENTIDADE E FORTALECE IMAGEM DO ESPÍRITO SANTO COMO REFERÊNCIA NACIONAL

O mercado de cafés especiais vive um momento em que a origem do produto se tornou um dos principais diferenciais competitivos. Mais do que oferecer qualidade na bebida, as marcas buscam transmitir história, cultura e identidade regional ao consumidor. Inserido nesse cenário, o Café RaíZES apresentou uma nova identidade visual que reforça a ligação da marca com o Espírito Santo e com a tradição cafeeira capixaba. A reformulação da embalagem representa uma estratégia que vai além da estética. O novo projeto gráfico foi desenvolvido para destacar as características do Estado, utilizando referências às paisagens, às montanhas, ao turismo rural e à força da cafeicultura local. A proposta é transformar cada embalagem em um elemento de divulgação do território capixaba, aproximando o consumidor da origem do produto. O reposicionamento acompanha uma tendência observada no segmento mundial de cafés especiais, onde cresce a valorização da procedência dos grãos, das histórias dos produtores e da relação entre o café e a região onde ele é cultivado. Nesse contexto, o Espírito Santo reúne características que favorecem esse movimento, consolidando-se como um dos principais polos cafeeiros do Brasil. A



cafeicultura possui papel fundamental na economia capixaba. O setor representa uma parcela significativa da produção agropecuária estadual, envolvendo milhares de propriedades rurais e famílias que dependem diretamente da atividade. Além da liderança nacional na produção de café conilon, o Estado também vem conquistando reconhecimento pela qualidade do café arábica, resultado de investimentos em tecnologia, pesquisa, sustentabilidade e aprimoramento dos processos produtivos. A nova embalagem também incorpora soluções voltadas ao comportamento do consumidor atual. O formato foi pensado para facilitar o armazenamento e preservar por mais tempo as características sensoriais do café, aliando praticidade a um visual moderno. A proposta busca atender um

público que, além da qualidade do produto, demonstra interesse crescente em conhecer a origem e a história do que consome. Outro aspecto que fortalece essa estratégia é o crescimento do turismo ligado ao café. As regiões serranas do Espírito Santo têm ampliado sua participação no agroturismo, oferecendo experiências que unem gastronomia, cultura e visitas às propriedades produtoras. Esse cenário contribui para que o café deixe de ser apenas um produto agrícola e passe a representar também um importante instrumento de promoção turística e valorização regional. Ao associar tradição e inovação, a marca aposta em um posicionamento que acompanha a evolução do mercado sem perder sua essência. A iniciativa evidencia que, em um ambiente cada vez mais competitivo, a autenticidade da origem pode ser um diferencial capaz de agregar valor ao produto e ampliar sua presença junto aos consumidores. Mais do que renovar sua identidade visual, a estratégia reforça o protagonismo do Espírito Santo na produção de cafés especiais e contribui para projetar, em cada embalagem, a riqueza cultural, econômica e turística de um dos estados mais importantes da cafeicultura brasileira.

ENTENDA AS DIFERENÇAS ENTRE OS CAFÉS TRADICIONAL, SUPERIOR E GOURMET

O café faz parte da rotina da maioria dos brasileiros, mas nem todos sabem que existem diferentes categorias de qualidade disponíveis nas prateleiras dos supermercados. Embora a aparência das embalagens seja semelhante, fatores como a seleção dos grãos, o processo de produção, a torra e a avaliação sensorial fazem grande diferença no sabor que chega à xícara. As classificações mais conhecidas são tradicional, superior e gourmet. Cada uma atende a um perfil de consumidor e segue critérios específicos relacionados à qualidade da matéria-prima e às características da bebida. Café tradicional: o mais popular O café tradicional é o tipo mais consumido no Brasil. Produzido em grande escala, ele pode apresentar maior quantidade de grãos com imperfeições naturais, o que influencia diretamente no resultado final da bebida. Para proporcionar um sabor mais uniforme, esse café normalmente recebe uma torra mais intensa, que reduz as diferenças entre os grãos e resulta em uma bebida de sabor mais forte, amargor acentuado e menor percepção das características naturais do café. Café superior: mais equilíbrio e qualidade O café superior representa um avanço em relação ao tradicional. Nessa categoria, a seleção da matéria-prima é mais criteriosa, reduzindo a presença de defeitos e proporcionando uma bebida mais limpa e equilibrada. O consumidor percebe aromas mais agradáveis, menor amargor e um sabor mais suave, tornando essa categoria

uma alternativa para quem deseja melhorar a experiência sem investir em cafés de categorias mais elevadas. Café gourmet: mais sabor e riqueza sensorial Entre os produtos encontrados com frequência no varejo, o café gourmet ocupa uma posição de destaque. Os grãos passam por um processo de seleção rigoroso desde a colheita até o beneficiamento, garantindo maior uniformidade e qualidade. Além disso, a torra costuma ser mais cuidadosa, preservando compostos naturais responsáveis pelos aromas e sabores da bebida. Como resultado, o café gourmet apresenta notas sensoriais mais complexas, podendo revelar nuances de chocolate, caramelo, frutas, castanhas e outras características que variam conforme a origem do grão. O que influencia a qualidade do café? A qualidade não depende apenas da classificação estampada na embalagem. Diversos fatores interferem no resultado final, entre eles: variedade do café cultivado; altitude e condições climáticas da região produtora; colheita realizada no momento correto; cuidados na secagem e armazenamento; seleção dos grãos; perfil de torra. Cada etapa contribui para preservar ou destacar as características naturais do café, permitindo uma bebida mais doce, aromática e equilibrada. E onde entra o café especial? Acima da categoria gourmet está o café especial. Para receber essa classificação, o produto precisa alcançar, no mínimo, 80 pontos em

avaliações sensoriais realizadas conforme os critérios da Specialty Coffee Association (SCA). Esses cafés apresentam rastreabilidade, controle rigoroso de produção e perfis sensoriais mais sofisticados, evidenciando características únicas relacionadas ao terroir, à variedade cultivada e aos métodos de processamento. Como escolher o melhor café? A escolha depende do gosto de cada consumidor. Quem prefere uma bebida intensa e marcante costuma optar pelo tradicional. Já aqueles que buscam maior equilíbrio podem encontrar no café superior uma excelente alternativa. Para quem deseja explorar aromas e sabores mais complexos, o café gourmet oferece uma experiência diferenciada, aproximando o consumidor do universo dos cafés de alta qualidade. Conhecer essas categorias permite fazer escolhas mais conscientes e compreender que fatores como origem, seleção dos grãos e método de produção influenciam muito mais a qualidade da bebida do que apenas o preço estampado na embalagem.



TJES ACOMPANHA PERÍCIAS E REFORÇA ATUAÇÃO INTEGRADA PARA COMPLETA APURAÇÃO DO INCÊNDIO NO ARQUIVO GERAL

Desde os primeiros momentos após a ocorrência, o TJES adotou todas as providências cabíveis para assegurar a preservação da área.

O Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) informa que, nesta quarta-feira (22), equipes das Secretarias de Engenharia e de Infraestrutura, além da Assessoria de Segurança Institucional, acompanharam as ações de rescaldo conduzidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo e o início das perícias realizadas pela Polícia Científica e pela Defesa Civil do município da Serra, em decorrência do incêndio ocorrido no Arquivo Geral da instituição.

Desde os primeiros momentos após a ocorrência, o TJES adotou todas as providências cabíveis para assegurar a preservação da área, garantir o acesso das autoridades competentes e oferecer integral apoio às investigações. Durante os trabalhos periciais, a instituição apresentou, de forma detalhada, todas as informações solicitadas sobre o imóvel, sua estrutura, as condições de funcionamento, os registros existentes e as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis.

O Tribunal reafirma que está colaborando de maneira transparente com os órgãos de investigação, colocando à disposição toda a



documentação, informações técnicas e equipes necessárias para o completo esclarecimento dos fatos. O TJES respeita a autonomia dos órgãos responsáveis pelas perícias e aguardará a conclusão dos laudos técnicos, sem qualquer interferência em seu trabalho, adotando todas as providências que deles decorrerem.

Paralelamente às investigações, seguem em execução as deliberações do Comitê de Articulação Emergencial, instituído na terça-feira (21) e coordenado pela presidente do TJES, desembargadora Janete Vargas Simões.

Entre as medidas já determinadas estão o levantamento completo dos processos extintos armazenados no Arquivo Geral, a identificação daqueles que já estavam digitalizados e dos que ainda não haviam passado por esse procedimento, bem como a consolidação das informações necessárias para dimensionar os impactos do incêndio.

Também foi determinada a elaboração de relatórios técnicos detalhados sobre os bens atingidos, incluindo a identificação e avaliação patrimonial dos materiais destinados a leilão, além da conferência integral dos demais bens existentes no local.

Desde o registro do incêndio, o Tribunal mobilizou suas equipes técnicas e administrativas e definiu prioridades de atuação. A instituição reitera que

todos os processos armazenados no Arquivo Geral já estavam encerrados, não havendo prejuízo ao funcionamento do Judiciário capixaba nem à tramitação dos processos em curso.

O TJES reforça seu compromisso com a transparência, com a prestação permanente de informações à sociedade e com a rigorosa apuração dos fatos. Todas as providências administrativas cabíveis continuarão sendo adotadas à medida que as investigações avancem e novos elementos técnicos forem oficialmente produzidos.

A população pode encaminhar dúvidas, solicitações ou manifestações por meio da Ouvidoria do TJES, pelo telefone 0800 970 2442, de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h, ou pelo endereço eletrônico: <https://www.tjes.jus.br/portal-transparencia/ouvidoria>.

IUNA AMPLIA REDE DE ENSINO COM NOVA CRECHE NO BAIRRO GUANABARA

papel. O município receberá a construção de uma nova unidade escolar no modelo Creche Pré-Escola Tipo 2, no bairro Guanabara, estrutura projetada para ampliar significativamente a oferta de vagas e transformar o atendimento aos primeiros anos da infância.

Desenvolvida dentro do padrão da Política Nacional de Educação Infantil (PNEI), a nova unidade vai garantir um ambiente moderno, seguro e adequado para o desenvolvimento integral dos pequenos. O projeto arquitetônico segue os parâmetros exigidos para promover acessibilidade, conforto e estímulo pedagógico nas etapas mais decisivas da primeira infância.

Ao todo, a unidade poderá atender até 188 crianças divididas em dois turnos (matutino e vespertino) ou até 94



crianças em período integral. A chegada do Proinfância Tipo 2 ao bairro Guanabara representa não apenas um avanço estrutural na rede municipal de ensino de Iuna, mas também um alívio para os pais e

responsáveis que necessitam de um local estruturado e de qualidade para deixar seus filhos enquanto trabalham.

Setor de Comunicação Institucional
comunicacao@iuna.es.gov.br

FEIRA DA COOABRIEL 2026 BATE RECORDE DE PÚBLICO E CONSOLIDA FORÇA DO AGRONEGÓCIO CAPIXABA

Evento reuniu mais de 34 mil visitantes, ampliou oportunidades de negócios e reforçou o papel do Espírito Santo como referência nacional na cafeicultura. A edição de 2026 da Feira de Agronegócios da Cooabriel entrou para a história ao registrar o maior público desde a criação do evento. Realizada em São Gabriel da Palha, a feira recebeu mais de 34 mil visitantes ao longo de seus dias de programação, consolidando-se como um dos principais encontros do agronegócio brasileiro e uma vitrine para inovação, tecnologia e desenvolvimento do setor cafeeiro.

(folhavitoria.com.br) Além da expressiva participação de produtores rurais, técnicos, empresários e representantes de instituições públicas e privadas, o evento movimentou diversos segmentos da economia regional, fortalecendo o comércio, a rede hoteleira, os serviços e o turismo de negócios no Norte e Noroeste do Espírito Santo. Ambiente voltado à inovação no campo Durante a feira, os visitantes tiveram acesso às principais novidades voltadas ao agronegócio, incluindo máquinas e implementos agrícolas, tecnologias para produção de café, soluções em irrigação, fertilizantes, defensivos, energia renovável, agricultura de precisão e ferramentas de gestão rural. A programação também contou com palestras técnicas, demonstrações de campo e apresentações sobre sustentabilidade, produtividade e tendências do mercado agrícola, permitindo que produtores conhecessem novas alternativas para aumentar a eficiência e a competitividade de suas propriedades. (folhavitoria.com.br) Negócios e fortalecimento da cafeicultura Reconhecida



como uma das maiores cooperativas de café conilon do Brasil, a Cooabriel utilizou a feira para aproximar cooperados, empresas fornecedoras, instituições financeiras e compradores, criando um ambiente favorável à realização de negócios e à apresentação de novas tecnologias para o campo. A expectativa dos organizadores é que os contatos estabelecidos durante o evento resultem em investimentos e parcerias capazes de impulsionar a produção agrícola nos próximos meses, beneficiando especialmente os cafeicultores capixabas. Sustentabilidade e desenvolvimento regional Além do foco comercial, a feira destacou iniciativas voltadas à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e à adoção de práticas agrícolas mais eficientes. Temas como preservação ambiental, inovação tecnológica e sucessão familiar no

campo também estiveram presentes na programação. A realização do evento reforça a importância da cafeicultura para a economia do Espírito Santo, estado que ocupa posição de destaque na produção nacional de café conilon e vem ampliando investimentos em tecnologia, qualidade e agregação de valor ao produto. Evento consolida crescimento O recorde de público alcançado em 2026 demonstra o crescimento contínuo da Feira da Cooabriel e sua consolidação como um dos principais eventos do calendário do agronegócio brasileiro. O aumento no número de visitantes evidencia o interesse crescente por inovação, conhecimento e oportunidades de negócios no setor rural. Com a participação de milhares de produtores, empresas e especialistas, a feira reafirma seu papel como espaço estratégico para o fortalecimento da agricultura, incentivando a modernização das propriedades rurais, a troca de experiências e o desenvolvimento econômico do Espírito Santo e de outras regiões produtoras do país.



PREFEITURA MUNICIPAL DE

IÚNA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IÚNA EM 27/07/2026

REPUBLICAÇÃO DA LICITAÇÃO Nº 17/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO PROCESSO DIGITAL Nº 2026 – GQ31B

O Município de Iúna/ES, com fulcro na Lei nº 14.133/21, torna público a **replicação do edital 17/2026, após alteração no termo de referência dos itens 9.28.6.8.1, 9.28.6.8.2 e 9.28.6.8.3**, modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo " MENOR PREÇO", para **Contratação de empresa para fornecimento de oxigênio medicinal**, passando a ser realizada no dia **11 DE AGOSTO DE 2026**, às **09h**, em sessão pública por meio da Internet no Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital poderá ser obtido no Portal de Compras Públicas e/ou www.iuna.es.gov.br. Informações e esclarecimentos poderão ser solicitadas no endereço eletrônico: licitacao@iuna.es.gov.br ou pelo telefone (28) 99884-3729, através do setor de licitações, de segunda à sexta-feira no horário de 08h às 11h e de 13h às 17h. ID CidadES: 2026.037E0500001.01.0009.

Iúna/ES, 24 de julho 2026.
Waldrem Marcelo Oliveira
Secretário Municipal de Saúde



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Publicações oficiais da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá em 27/07/2026

PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA PALHA PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 029/2026

DATA DE ABERTURA: 13/08/2026 às 13 h.

OBJETO: Constituição de Ata de Registro de Preços, para futura e eventual contratação de empresa prestação de serviços de Implementação de Parque Gráfico Terceirizado (Outsourcing de Impressão) com fornecimento de equipamentos, insumos e logística para uso nos departamentos/secretarias da Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha-ES, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e no ETP. O edital poderá ser retirado no site www.saogabriel.es.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo telefone 00 XX 27 3727-1366, ramal 362.

São Gabriel da Palha, em 27/07/2026.
ERLITON DE MELO BRAZ
PREGOEIRO

PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA PALHA-ES PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 0025/2026 ID CIDADES: 2026.065E0500003.01.0009

DATA DE ABERTURA: 12/08/2026 às 13 h.

OBJETO: Constituição de Ata de Registro de Preços, para futura e eventual aquisição de equipamentos para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação. O edital poderá ser retirado no site www.saogabriel.es.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo telefone 00 XX 27 3727-1366, ramal 362.

São Gabriel da Palha, em 27/07/2026.
ERLITON DE MELLO BRAZ
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA PALHA PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 021/2026 ID CIDADES: 2026.065E0500002.01.0010

DATA DE ABERTURA: 11/08/2026 às 13h.

OBJETO: Constituição de Ata de Registro de Preços, para futura e eventual aquisição de kit's recém nascido a serem ofertados às famílias ou indivíduos em situação de vulnerabilidade social, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família. O edital poderá ser retirado no site www.saogabriel.es.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo telefone 00 XX 27 3727-1366, ramal 362.

São Gabriel da Palha, em 27/07/2026.
ERLITON DE MELLO BRAZ
Pregoeiro Oficial



Tel.: (27) 99991-9614

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL
Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35